

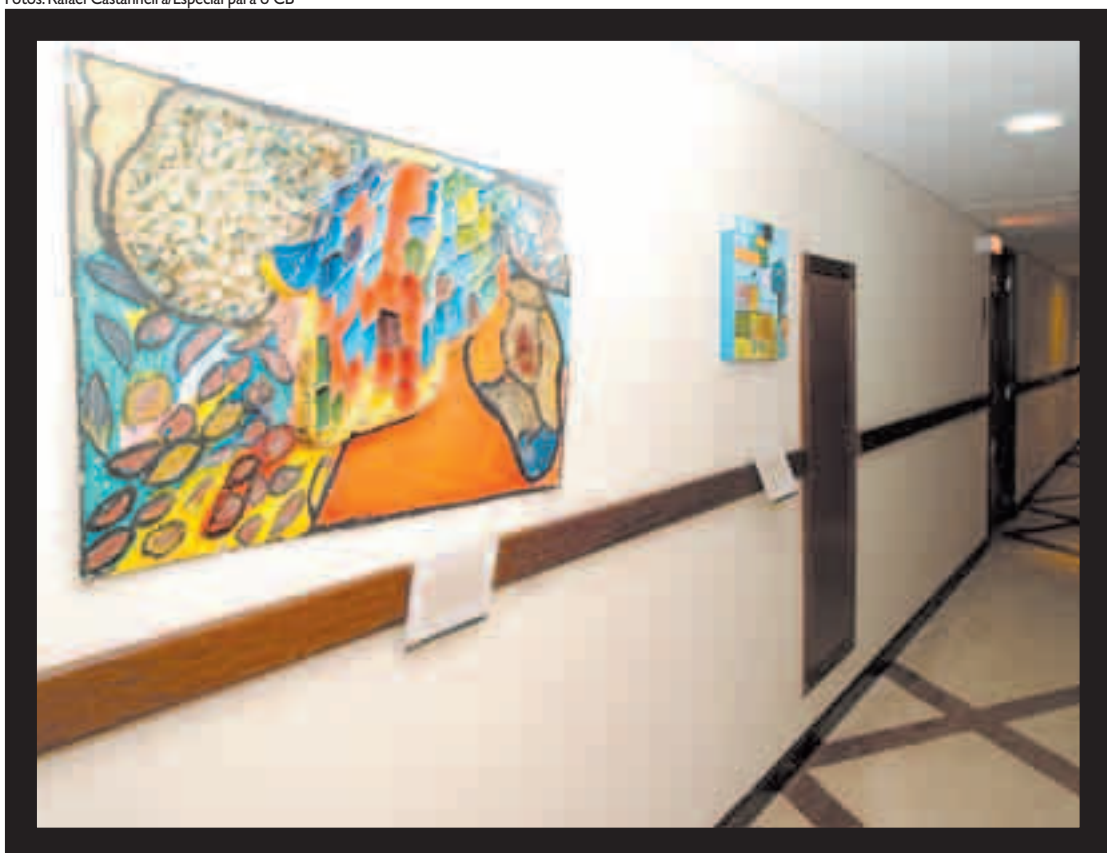
R

esponsabilidade empresarial

Consciência local

AOS POUCOS, BRASILIENSE ADOTAM GESTÃO MAIS RESPONSÁVEL COM O MEIO AMBIENTE. ONG ESTIMULA NEGOCIANTES CONFERINDO TÍTULO DE EMPRESA AMIGA DO FUTURO

Fotos: Rafael Castanheira/Especial para o CB



O HOTEL MELIÁ MANTÉM UM ANDAR ESPECIAL, BATIZADO DE ESPAÇO ECOLÓGICO, COM QUADROS DE ESTUDANTES BRASILIENSES, MUITAS PLANTAS E ÁREA VERDE, ONDE SÃO UTILIZADOS APENAS MATERIAIS RECICLÁVEIS

HUMBERTO REZENDE
ESPECIAL PARA O CORREIO

Depois que a porta do elevador se abre, o hóspede começa a notar a diferença naquele andar do hotel. Para começar, a decoração é feita toda com plantas vivas e não artificiais e por trabalhos artísticos de alunos de escolas públicas elaborados a partir de materiais reciclados. Além disso, nos quartos há lixeiras diferenciadas para a coleta seletiva de lixo, as colchas sobre as camas são produzidas por artesãos locais, os cosméticos sobre a pia do banheiro são de uma linha ecológica. Se olhar mais atentamente, o hóspede notará também a presença de dois apartamentos antialérgicos no andar.

Trata-se do andar ecológico do hotel Meliá-Brasília, uma das várias empresas do Distrito Federal que já se atentaram para a importância e os benefícios da adoção de uma gestão ambientalmente mais responsável. O andar especial serve principalmente para atrair turistas com uma preocupação ecológica, servindo de diferencial com relação à concorrência. "Atrai muito o público europeu, que já tem essa consciência mais forte", conta o gerente-geral do hotel, Plínio de Souza.

Segundo o gerente, uma gestão mais preocupada com a preservação da natureza ajuda a melhorar a imagem da empresa e, no caso específico da hotelaria, a fidelizar o cliente, que passa a ver o lugar com mais simpatia e acaba voltando a se hospedar no hotel quando retorna à cidade. Por isso, o hotel investe em outras ações que não ficam restritas apenas ao andar ecológico, todas, obviamente, bem divulgadas para os clientes.

Parceiro da organização não-governamental (ONG) WWF Brasil, o Meliá-Brasília incentiva os hóspedes a doarem R\$ 1 por dia de hospedagem à entidade ambientalista. Para cada real doado pelos clientes, o Meliá doa mais R\$ 1. No seu dia-a-dia, o hotel também adotou práticas ambientais mais responsáveis, como a instalação de sensores de luz para economizar energia e a coleta seletiva do lixo produzido pelos funcionários. O material recolhido é vendido a empresas de reciclagem e ajuda na produção de uma festa no final do ano para os funcionários.

Há ainda dois outros projetos desenvolvidos pela gerência do estabelecimento. Em parceria com as escolas classe de Brasília, o Meliá promove um concurso de trabalhos artísticos feitos com materiais recicláveis. Os 30 melhores trabalhos ficam em exposição no hall de entrada, dos quais 16 são escolhidos para ficarem um ano expostos no andar ecológico. Há ainda uma votação para a escolha do melhor trabalho, que dá ao aluno que o

criou o direito a passar um final de semana hospedado com a família no hotel.

Além disso, recentemente o hotel adotou duas nascentes do córrego do Urubu – Aurora e Bela Vista, que dão nome a duas de suas suítes – para garantir sua preservação. O trabalho de recuperação e reflorestamento das nascentes foi feito com a ajuda dos funcionários do hotel, que plantaram mudas e fizeram a coleta de lixo nos locais de forma voluntária.

Ações como essa começam, aos poucos, a conquistar os empresários da capital. Segundo Ciro Heleno Silvano, coordenador do Núcleo de Responsabilidade Empresarial da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra - DF), a indústria de Brasília não é muito poluente, cabendo mais aos empresários adotarem medidas como essas do hotel Meliá. "Aqui não temos a situação que existe em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, com indústrias pesadas, que emitem muitos resíduos na natureza. Por isso nossos cursos orientam os empresários a adotarem práticas simples que causem menos danos ao ambiente e acabam por ajudar na economia", explica.

QUALIDADE AMBIENTAL

Uma das entidades que mais atuam no DF para despertar o interesse ambiental nos empresários é a ONG Amigos do Futuro, criada há oito anos. Desde junho deste ano, a organização passou a conceder a alguns negócios o título de Empresa Amiga do Futuro. "O interessante foi que a demanda veio das próprias empresas que já estavam comprometidas com a causa", conta Rejane Pieratti, presidente da ONG. Com a demanda manifestada, a Amigos do Futuro pensou de que forma poderia atuar nas empresas para que elas de fato merecessem o título. A equipe da ONG passou então a desenvolver um programa de qualidade ambiental a ser adotado pela empresa.

No programa, a empresa interessada convida alguns de seus funcionários a integrarem um grupo ecológico, que fica responsável pela elaboração, com a ajuda de um consultor, de um diagnóstico das práticas ambientais adotadas no lugar. Esse diagnóstico serve para apontar possíveis gastos excessivos de energia, água, papel, que podem ser resolvidos de forma simples. Depois disso, é elaborada

do uma lista de medidas a serem adotadas, que é proposta para a direção da empresa. Os princípios são três: reduzir, reciclar, reutilizar.

"Cada caso vai trazer necessidades diferentes. O que queremos é despertar na empresa e nos funcionários a consciência ecológica. Se eles começam a pensar ambientalmente, conseguimos nosso objetivo, que é mudar a cultura dessas pessoas", diz Rejane. "Eles precisam agir ecologicamente porque querem, e não porque são obrigados", completa.

Uma das empresas que já é considerada "amiga do futuro" é a churrascaria Porção, que passou recentemente por toda uma adequação de processos. Hoje, a churrascaria faz coleta seletiva de lixo e vende o material reciclável para comprar brindes sorteados para os funcionários no final do ano. Além disso, o estabelecimento está investindo para economizar cada vez mais água. O primeiro passo foi construir um sistema que utiliza a água que foi usada para lavar as verduras para as descargas nos vasos sanitários. "Usamos muita água na cozinha e antes ela era toda desperdiçada", conta a gerente-administrativa Mercês Almeida.

Outras mudanças serão implementadas em breve. Um sistema de calhas irá colher a água da chuva para regar o jardim e um sistema de canos será adaptado para que a água passe pelas churrasqueiras. Essa água fervida no fogo ajudará nas máquinas de esterilização dos pratos e talheres. Para o próximo ano, a direção estuda a possibilidade de aderir ao sistema de energia solar. "O melhor é que fazemos bem ao meio-ambiente, cortamos custos e ainda mudamos a cultura das pessoas. Nossos funcionários se tornaram agentes multiplicadores. Estão muito mais conscientes", comemora Mercês.

Além do Porção, seis empresas já receberam o título concedido pela ONG Amigos do Futuro: Visanet Brasília, Loreno Informática, Banco Real, Laboratório Sabin, Carsec Lavagem a seco e AD&M Consultoria. Também, três escolas já adotaram o programa de qualidade ambiental: Inei, Colégio Arvense e Faculdades NDA.

O laboratório Sabin realiza diversas atividades, que incluem tratamento dos resíduos, reciclagem, atividades, palestras e cursos regulares para todos os funcionários, além de possuir vários certificados, incluindo a ISO 9001/2000. No tratamento de resíduos, há uma destinação adequada para cada tipo de material. Os sólidos limpos, como os papéis, por exemplo, são doados para reciclagem em parceria com a ONG 100 Dimensão, formada por catadores de lixo do Riacho Fundo. Já o material potencialmente infectante, como o sangue, meios de cultura, placas e perfuro-cortantes são tratados previamente antes da incineração em usina própria.

OS DEZ PRINCÍPIOS DA EMPRESA AMIGA DO FUTURO

Implementar junto aos seus funcionários o Programa de Qualidade Ambiental, visando a renovação de valores, hábitos, posturas e atitudes que irão resultar em efeitos diretos na otimização de recursos gerando economia e inúmeros benefícios para a própria empresa, para os funcionários, para a sociedade, para o meio ambiente e, é claro, para o planeta.

- Promover atividades para a conscientização ambiental de seus funcionários através de palestras, oficinas e distribuição de material educacional.
- Destinar de forma ambientalmente correta todos os seus resíduos.
- Procurar sempre incluir critérios socioambientais em seus investimentos, compras e contratações de serviços.
- Promover a melhoria contínua de seus processos para que sejam sempre ambientalmente sustentáveis como: substituir sacos plásticos por sacos de papel, distribuir brindes ou presentes confeccionados com materiais reciclados, confeccionar blocos de

anotação feitos com reaproveitamento de papel...

- Estar em conformidade com a Legislação Ambiental vigente.
- Divulgar suas posturas e ações em prol do meio ambiente para seus clientes e fornecedores.
- Zelar por princípios éticos e morais em suas atividades, estando atenta ao seu papel social como empresa.
- Dizer não ao trabalho infantil, não empregando menores de dezesseis anos.
- Conceder descontos ou brindes para os filiados da Amigos do Futuro que apresentarem suas carteirinhas no ato da compra.